

Câmara aprova mais de mil indicações e projetos de lei para Maceió em 100 dias



SEGURANÇA

Vereadores pedem reforço do policiamento no Benedito Bentes para frear onda de crimes



SAÚDE

Espera por leitos em UPAs e entraves da regulação são discutidos na Câmara de Maceió



ALAGOAS

Audiência pública sobre regularização fundiária reúne sociedade civil e entidades técnicas





Câmara aprova mais de mil indicações e projetos de lei para Maceió em 100 dias

A Câmara Municipal de Maceió aprovou mais de mil indicações e projetos de lei nos 100 dias da atual legislatura, e já alcançou três das seis metas definidas pelo presidente Chico Filho para o primeiro semestre.

Entre as aprovações realizadas no plenário pelos vereadores e vereadoras, 1.019 foram indicações de melhorias nos bairros da capital, como pavimentação de vias, reforma de praças, reforço de iluminação pública e outras demandas da população que são de competência da Prefeitura.

Os projetos de lei aprovados foram mais de 50, entre eles, a primeira Política de Cargos e Carreira dos Servidores do Legislativo, a instituição da Ouvidoria Parlamentar, e o reconhecimento da guarda

municipal como função técnica para fins de acumulação de cargos.

E das metas definidas pela presidência da Casa, a primeira implementada foi a nomeação de 21 aprovados no concurso público do Legislativo, que darão ainda mais agilidade e precisão nos atos dos parlamentares.

Uma das marcas dos 100 dias, a transparência e comunicação também estão entre as metas cumpridas, com a disponibilização de todos os projetos e leis em tramitação por meio do portal da Câmara na internet, para que a população seja melhor informada sobre o trabalho dos vereadores e das vereadoras.

A terceira meta, a implantação da Escola do Legislativo, foi um marco na história da Câmara, com a participação de mais de 100

assessores na primeira formação. E está em andamento a atualização do regimento interno e do organograma, para adequação às necessidades atuais da Casa.

Para o presidente Chico Filho, as ações dos 100 dias da Câmara refletem o objetivo primordial da Casa, de ser um espaço amplo e democrático, com produtividade e responsabilidade com o cidadão.

“Esses primeiros 100 dias caminham da forma como nós planejamos e como tem que ser, com diálogo, com participação, com transparência. Queremos garantir que o trabalho realizado aqui na Câmara dê voz à população e se transforme em ações para Maceió. Pelos resultados que tivemos até o momento, vejo que estamos no caminho certo”, afirmou Chico Filho.



Audiência pública sobre regularização fundiária reúne sociedade civil e entidades técnicas

A Câmara Municipal de Maceió realizou na manhã desta sexta-feira (11) uma audiência pública para discutir um dos temas mais sensíveis e urgentes da capital: a regularização fundiária de imóveis. Promovido pelo vereador Luciano Marinho, o encontro reuniu representantes da sociedade civil, associações comunitárias, técnicos e representantes de órgãos como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU/AL) e a Superintendência de Patrimônio da União (SPU). O objetivo foi aprofundar o debate sobre os desafios enfrentados por milhares de famílias maceioenses que vivem em imóveis sem registro formal, e propor caminhos viáveis para garantir o acesso à moradia regularizada, com segurança jurídica e dignidade.

A regularização fundiária é fundamental não apenas para assegurar o direito à propriedade, mas também para ampliar o acesso das comunidades a políticas públicas e serviços básicos. “Acredito que esta é uma oportunidade para aprofundarmos a discussão e envolvermos o poder público municipal, com a expectativa de que este debate se

expanda para outros municípios. Precisamos buscar soluções concretas para essa população. Arrisco dizer que cerca de 80% da população de Maceió vive em situação que demanda regularização, com base em um estudo realizado pelo CAU/BR”, declarou Norlan Dowell, diretor-geral do CAU/AL.

Durante o encontro, foram apresentadas experiências, sugestões e demandas da sociedade civil, evidenciando a necessidade de articulação entre poder público, entidades técnicas e a população. Os representantes do CAU/AL abordaram aspectos técnicos e urbanísticos do processo de regularização, enquanto a SPU destacou os impactos sociais e jurídicos da ausência de políticas efetivas de regularização fundiária.

“Maceió concentra uma parcela significativa da população que hoje vive em áreas ocupadas de forma irregular, e a regularização imobiliária é uma pauta que vem sendo cobrada e debatida há muito tempo na Câmara Municipal, sem que até hoje se encontrasse um caminho claro para garantir a essas pessoas o tão sonhado direito de ter seus imóveis regularizados”, declarou o vereador Luciano Marinho.

Lideranças comunitárias também trouxeram relatos sobre a insegurança vivida pelas famílias que aguardam há anos pelo reconhecimento legal de suas moradias. A escuta dessas vozes foi um dos pontos altos da audiência, fortalecendo o caráter participativo e propositivo do encontro.

“O governo federal, de forma geral, tem uma preocupação muito grande com a regularização fundiária. Entendemos que a propriedade do imóvel é um verdadeiro passaporte para a cidadania. É com o documento do imóvel, com a titulação, que a pessoa passa a ter acesso ao serviço público e a se entender como parte da sociedade e daquele município”, afirmou Pedro Barros, chefe de destinação da SPU.

Ao final da audiência, o vereador Luciano Marinho reafirmou o compromisso de encaminhar formalmente as demandas apresentadas e de acompanhar de perto o desenrolar das medidas discutidas. “Essa audiência não termina aqui. Nosso compromisso é seguir acompanhando esse tema de perto, até que a regularização fundiária se torne uma realidade para milhares de maceioenses”, concluiu o vereador.

Câmara Municipal debate os desafios das crianças com Transtorno do Espectro Autista na educação

A Câmara Municipal de Maceió realizou, nesta sexta-feira (28), a audiência pública sobre os desafios das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A sessão foi presidida pelo vereador Eduardo Canuto – autor da proposta. A audiência ocorreu no Plenário Silvano Barbosa – que foi adaptado com luz ambiente e som mais baixo para não prejudicar a visão das crianças, bem como foi solicitado que os aplausos não fossem dados, evitando ruídos danosos à audição dos autistas.

Vereadores celebram desenvolvimento do Benedito Bentes nos 39 anos do bairro

O bairro Benedito Bentes completa 39 anos nesta quinta-feira (27) com importantes marcos de desenvolvimento, que mereceram destaques por parte dos vereadores da Câmara Municipal de Maceió. Os parlamentares celebraram o crescimento da região, que não apenas aumentou em termos populacionais, mas melhorou a infraestrutura e mobilidade.

Câmara de Maceió entrega comendas a 21 mulheres em homenagem à luta pelo protagonismo feminino

Em homenagem ao Mês das Mulheres, a Câmara Municipal de Maceió entregou, nesta segunda-feira (24), na Associação Comercial, cinco comendas de grande relevância a 21 mulheres com histórias de vida dedicadas ao protagonismo feminino, de resistência e luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:

REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.

SEGURANÇA

Vereadores pedem reforço do policiamento no Benedito Bentes para frear onda de crimes

O aumento da sensação de insegurança no Benedito Bentes e região, após uma onda de crimes registrados no bairro, motivou um pedido de reforço do policiamento, durante a sessão desta quarta-feira (9) da Câmara Municipal de Maceió.

O tema foi levado ao plenário pelo vereador Siderlane Mendonça, que citou a invasão de casas e amedrontamento de moradores por um grupo de encapuzados, e o registro de dois homicídios de grande repercussão somente esta semana, um deles de um líder comunitário.

Siderlane sugeriu ao Estado, responsável pela segurança pública, uma espécie de ocupação policial no Benedito Bentes, pelo período de 30 dias, para identificar e prender os responsáveis pelos crimes. "Venho aqui

clamar que algo seja feito. O governo do Estado está inerte. Ninguém consegue sair de casa. Façam alguma coisa, o morador do Benedito Bentes já não aguenta mais", cobrou.

Os vereadores Leonardo Dias e Kelmann Vieira, além do presidente Chico Filho, reforçaram a necessidade de medidas para reduzir a sensação de insegurança em bairros da parte alta. Chico chamou atenção para as disputas entre facções, que também afetam os bairros Ouro Preto e Canaã, e reforçou a necessidade de focar a ação policial no combate a esses grupos.

Presidente da Comissão de Políticas Públicas de Prevenção de Violência Contra Jovens, o vereador Thiago Prado informou que pretende se reunir com o secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, para

discutir saídas para o problema.

"As polícias Militar e Civil vêm dando seu máximo, mas de fato precisamos restabelecer a segurança do cidadão do Benedito Bentes. O fato é que esses criminosos agem com a certeza da impunidade, muitos são reincidentes, mas estão em liberdade", apontou.

Moção de apoio

A sessão também foi marcada por intenso debate sobre uma moção de apoio apresentada pelo vereador Leonardo Dias. Por meio de requerimento, ele solicitava o registro nos órgãos de comunicação da Câmara de Maceió uma moção de apoio ao projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados e que concede anistia aos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro.

O presidente Chico Filho retirou o pedido da

pauta de votação, em conformidade com os artigos 217 e 218 do regimento da Casa, após as discussões sobre o texto da legislação iniciadas pelo vereador Allan Pierre e acompanhadas por outros parlamentares, entre eles a vereadora Silvania Barbosa e o vereador Samyr Malta.

"No caso específico, entendo, como a maioria, que o vereador Leonardo pretendeu ter o apoio de toda a Casa ao pedir que a manifestação fosse colocada nos nossos meios de comunicação. Porém, as moções que queiram ter o apoio de toda a Casa têm a necessidade de ter um terço da assinatura dos vereadores e a aprovação por maioria absoluta, que hoje é de 14 vereadores", explicou.

SAÚDE

Espera por leitos em UPAs e entraves da regulação são discutidos na Câmara de Maceió

O problema da regulação de leitos para pacientes do SUS em Maceió foi discutido na sessão desta quinta-feira (10) da Câmara Municipal de Maceió. Os vereadores apontaram que a espera dos pacientes das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) por transferência para hospitais chega a durar mais de um mês, por conta da falta de vagas.

Em visita à UPA da Santa Lúcia esta semana, o vereador Chico Filho encontrou idosos e crianças aguardando pela regulação e sem perspectivas de transferência. Os casos mais graves são relacionados à ortopedia e oncologia, áreas com maior carência de leitos atualmente em Alagoas.

O presidente da Câmara apontou a existência de um desencontro entre as determinações do Estado e do Município quanto às regulações, que deixam os pacientes sem o devido encaminhamento para tratar da saúde.

“É como se nós tivéssemos duas regulações distintas, mas isso está errado. São vidas, e as vidas importam mais que qualquer regulação. Estimo que 60% a 70% dos leitos das UPAs são ocupados por pessoas que já deviam estar em hospitais. Os pacientes que estavam no corredor do HGE, hoje ficam dentro das UPAs, mas não muda nada, porque também não têm o tratamento adequado”, disse.

Chico lembrou que Alagoas ganhou hospitais na capital e no interior, mas o cenário de falta de leitos não mudou. A

fala foi acompanhada pelo vereador Leonardo Dias, que alertou para o alto número de pedidos de ajuda de familiares de pacientes que chegam aos parlamentares diariamente.

Ele destacou que a ação pontual de um vereador para garantir a regulação do paciente não é a mais adequada, porque não resolve o problema como um todo. “As pessoas continuam morrendo à espera da regulação. Estado e município precisam conversar e chegar ao melhor modelo. O objetivo da audiência de hoje é entender o problema é ver como a Casa pode colaborar”, explicou.

Colaborou com a discussão a vereadora Jeannynne Beltrão, que levantou questionamentos sobre a causa da falta de leitos em Alagoas. Ela citou falta de equipamentos, falta de profissionais e falta de insumos como possíveis entraves.

E a vereadora Fátima Santiago cobrou dos governos investimento em atenção básica, para reduzir o gasto com alta complexidade. “Quando Maceió hoje caminha para o aumento da cobertura para atenção básica, é o primeiro passo, mas a gente já tem um contingente da população afetado, que vai desembocar nas UPAs e, das UPAs para a internação demorada nos hospitais. Para resolver esse problema, os gestores do Estado e do Município têm que sentar à mesa e olhar a saúde como um todo”, pontuou.



SAÚDE

Em reunião, vereadores recebem informações sobre transferência de pacientes entre Estado e Município



Após a sessão desta quinta-feira (10), na Câmara Municipal de Maceió, que debateu a **situação nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)** referentes

à **transferência de pacientes e espera por leitos**, os vereadores Chico Filho, Leonardo Dias, Silvania Barbosa, Fátima Santiago e Jeannynne Beltrão se reuniram com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, representantes das UPAs e Hospital Universitário.

Em discussão, o funcionamento da regulação, setor responsável em organizar o acesso a serviços de saúde nos locais adequados para tratamento, cirurgias ortopédicas e tratamentos no Centro de Assistência de Alta

Complexidade em Oncologia (Cacon), um hospital que oferece tratamento e diagnóstico de câncer, de todos os tipos, com alta complexidade.

Durante as tratativas, os vereadores evidenciaram que o objetivo da reunião foi propositivo, já que é fato que existem dificuldades nos acessos aos serviços de saúde em Maceió.

A Secretaria Municipal de Saúde destacou que todo o trabalho de regular pacientes tem sido realizado, sempre respeitando os protocolos do Ministério da Saúde. Já a Secretaria de Estado da Saúde informou que o recebimento de pacientes regulados pelo Município tem ocorrido rotineiramente, com critérios de prioridade preconizados pelo Ministério da Saúde.

MACEIÓ

Câmara Municipal destaca avanços nos serviços especializados de saúde do PAM Salgadinho

Os serviços de saúde em Maceió, mais especificamente no PAM Salgadinho, estão impactando positivamente para quem mais precisa de atenção em diversas especialidades. A constatação foi feita pela comissão de vereadores que visitou a unidade na manhã desta terça-feira (15), e repercussão durante a sessão de hoje na Câmara Municipal. O assunto foi levado ao plenário pelo presidente Chico Filho.

O parlamentar lembrou que o PAM Salgadinho foi inaugurado em 1970, e hoje, com obras de reparo e reformas, consegue triplicar o número de atendimentos.

“O PAM Salgadinho funciona com atendimentos em odontologia, pediatria, psicologia, entre diversos outros serviços. Atualmente, o PAM tem funcionado em sua plenitude, e a comissão de vereadores constatou esta situação no local, visitando as alas, as salas, conversando com direção, médicos e pacientes. Algo que chamou a atenção foi que assim que nós parlamentares chegamos ao local, não houve reclamações dos atendimentos. Quando o PAM atende o paciente, se o caso for

cirúrgico, o encaminhamento é feito para os hospitais. Se o paciente receber um diagnóstico que não necessite de cirurgia, ele faz todo o atendimento no PAM Salgadinho. Ou seja, é assim que queremos a saúde pública funcionando”, destacou Chico Filho.

O presidente da Câmara ainda questionou se os hospitais gerenciados pelo Governo do Estado estão sendo produtivos.

“O Hospital Metropolitano, o Hospital da Mulher, aqui em Maceió, estão operando na sua capacidade máxima? O mesmo vale questionar sobre os hospitais da Mata [União dos Palmares], do Norte [Porto Calvo], e do Alto Sertão [Delmiro Gouveia]. Estes equipamentos operam em sua capacidade máxima? Pergunto isso porque o nosso PAM Salgadinho tem feito um trabalho humanizado de atenção à saúde”, disse Chico Filho.

A comissão de vereadores que esteve no PAM Salgadinho foi: Chico Filho, Aldo Loureiro, Brivaldo Marques, Thiago Prado, Samyr Malta, Thales Diniz, Silvania Barbosa, Teca Nelma, Jeannynne Beltrão e Olivia Tenório.



ASSEMBLEIA

Câmara de Maceió conclui definição de todas as comissões permanentes



As Comissões de Ética, Defesa dos Direitos da Criança e Assuntos Ligados ao Servidor Público elegeram seus presidentes e vice-presidentes. Com isso, todas as comissões permanentes da Câmara Municipal de Maceió estão com o comando definido. As atas das reuniões de definição estão publicadas no Diário Oficial de sexta-feira (4).

A Comissão de Ética Parlamentar passa a ter como presidente o vereador Davi Davino, e

como vice-presidente o vereador Brivaldo Marques.

Para a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, assumem como presidente e vice, respectivamente, o vereador Siderlane Mendonça e a vereadora Silvania Barbosa.

E na Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, o presidente será o vereador Jonatas Omena, e o vice será o vereador Samyr Malta.

HOMENAGEM

Câmara de Maceió entrega Comenda Mário Guimarães à juíza Ana Florinda Dantas

A juíza Ana Florinda Dantas recebeu nesta sexta-feira (4) a mais tradicional honraria da Câmara Municipal de Maceió, a Comenda Desembargador Mário Guimarães. De autoria do vereador Galba Netto, a homenagem faz um reconhecimento aos 16 anos de atuação da magistrada no Núcleo de Promoção à Filiação do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL).

Criado em 2008, o Núcleo já promoveu o reconhecimento da paternidade de quase 12 mil pessoas em Alagoas, e foi destaque em reportagens nacionais e no Supremo Tribunal Federal, onde foi tema de exposição, em 2023.

Em outubro do ano passado, Ana Florinda deixou o Núcleo para se tornar presidente da Turma Recursal do TJ-AL, mas deixa o legado

de ter levado dignidade a milhares de alagoanos.

Para o vereador Galba Netto, a comenda é uma forma de agradecimento da população maceioense, por meio da Câmara, pela dedicação da juíza ao trabalho na Vara da Família. "Nós, como representantes legais da população, entregamos essa comenda à doutora Ana Florinda para que todos entendam a importância do trabalho dela ao longo desses anos, levando dignidade e resgatando vidas. Ela dignifica e serve de exemplo para a sociedade", corroborou.

Presente na solenidade, o presidente da Câmara, Chico Filho, citou a importância e o respeito conquistado pela magistrada na sociedade e no Poder

Judiciário. "Eu não poderia deixar de estar aqui presente nesse ato de reconhecimento por tudo o que a senhora fez no Judiciário e por sua luta incansável pela justiça social. É uma grande satisfação participar desse momento em homenagem a uma pessoa tão especial", pontuou.

Em um relato bem humorado e emocionante de como foi criado o Núcleo e como ocorreram alguns dos casos simbólicos de reconhecimento de paternidade, a magistrada Ana Florinda dedicou a comenda a toda a equipe que trabalhou com ela.

"Na verdade, eu considero que essa medalha tão honrosa é destinada não a minha pessoa, mas sim a uma equipe inteira que cuida do Núcleo de Promoção

à Filiação há quase 17 anos. Nós instalamos e desenvolvemos o trabalho durante todo esse tempo e, se eu pudesse, todos receberiam essa medalha. E também, evidentemente, o Poder Judiciário de Alagoas, que é o grande condutor desse trabalho", celebrou.

Estiveram presentes também na solenidade o vice-presidente da Almagis, juiz Geneir Carvalho, a procuradora do Estado Marilma Torres, o juiz corregedor Kleber Barbosa Rocha, a defensora pública Thaís Pimenta, a ex-secretária da Mulher do Município de Maceió, Ana Paula Mendes, Roberto Wagner Sampaio, diretor-presidente da Arpen, além dos familiares da magistrada, servidores do TJ-AL e outras autoridades.

INCLUSÃO

Uso da faixa azul passa a ser liberado para pessoas com autismo

O uso da faixa azul por pessoas com transtorno do espectro autista passa a ser livre, a qualquer dia e horário, a partir desta quinta-feira (3). A liberação está prevista na lei 7.655, promulgada pela Câmara Municipal de Maceió.

De autoria do presidente Chico Filho, a norma autoriza que os veículos particulares que estejam transportando pessoas com transtorno do espectro autista usem a faixa exclusiva para ônibus, atualmente presente nas avenidas Fernandes Lima, Durval de Góes Monteiro e Dona Constança.

O texto prevê ainda que o Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT) sinalize com placas indicativas, as vias de circulação específica, com os seguintes dizeres: "permitido veículos para pessoas com espectro autista".

E as multas por utilização da faixa exclusiva por esse público, originadas por sistema eletrônico de fiscalização, serão arquivadas, caso o condutor não tenha infringido nenhuma outra lei.

Para terem direito à livre circulação, os veículos devem estar legalmente cadastrados e autorizados pelo DMTT.

Para o presidente da Câmara, a promulgação imediatamente após a comemoração do Dia Mundial de Conscientização do Autismo é uma vitória e um passo a mais em direção à inclusão. "Esse é mais um dos projetos originados aqui na Câmara que promovem o respeito, a atenção e o carinho às famílias atípicas, e no que depender de nós, vereadores e vereadoras, só iremos avançar mais nesse processo de inclusão", afirmou Chico.



INCLUSÃO

Câmara de Maceió resalta políticas de inclusão no Dia Mundial do Autismo



O Dia Mundial de Conscientização do Autismo foi lembrado na sessão desta quarta-feira (02) na Câmara Municipal de Maceió. Os vereadores destacaram leis e projetos de autoria do Legislativo que promovem a inclusão e pediram ainda mais ações nesse sentido por parte dos governos municipal e estadual.

O presidente da Casa, Chico Filho, anunciou que será promulgada nos próximos dias a lei, de autoria dele, que permite o uso da faixa azul por veículos de famílias atípicas, e reforçou que a Câmara tem sido uma fonte importante de projetos voltados para esse público.

Ele lembrou que os vereadores estão engajados na luta das pessoas com autismo, a exemplo da audiência pública realizada na sexta-feira (28), proposta pelo vereador Eduardo Canuto, para tratar da inclusão nas escolas, que contou com a participação de vários parlamentares.

"Temos vários projetos de lei aqui apresentados pelos vereadores e vereadoras para tratar sobre essa importante temática que é a conscientização do autismo em nossa sociedade. A Câmara, como um todo, tem se dedicado à temática, tem feito o seu trabalho para levar à sociedade a importância de fazer a

inclusão dessas pessoas e promover o respeito a essas pessoas em sociedade", afirmou.

O vereador Marcelo Palmeira, que foi secretário de Assistência Social em Maceió, pontuou a dificuldade que as famílias ainda têm em obter o diagnóstico e, com ele, acessar os serviços oferecidos pela administração pública. E lembrou da criação da carteira do autista no Município e da futura abertura da Casa do Autista, que dará suporte nas áreas de neuropediatria, psiquiatria infantil, psicologia, fonoaudiologia e outros.

A vereadora Teca Nelma aproveitou o momento para cobrar a destinação de mais recursos para a assistência social pelo Executivo e a redução do número de crianças atendidas pelos profissionais de acompanhamento nas salas de aula. Hoje, está definido pelo Município, em acordo com a Defensoria Pública, que um auxiliar pode acompanhar até cinco crianças que apresentem grau leve de transtorno.

Também lembraram a data a vereadora Fátima Santiago, autora do projeto da carteira do autista, e Brivaldo Marques, proponente de vários projetos voltados para garantir direitos às pessoas com autismo e suas famílias.

MACEIÓ

Câmara aprova prorrogação por 90 dias de decreto sobre a Lei Delegada de Maceió



A Câmara Municipal de Maceió aprovou, na sessão desta quinta-feira (3), em primeira e segunda discussão, a prorrogação do Decreto Legislativo 1.143, de 3 de janeiro de 2025, pelo período de 90 dias. O texto trata da revisão da Lei Delegada, que permite à gestão da Prefeitura de Maceió realizar estruturas e reformas na máquina administrativa.

De acordo com a mensagem enviada pelo prefeito de Maceió, JHC, a proposta encaminhada visa assegurar a continuidade do processo de revisão, cuja vigência

encontra-se próxima do termo final.

O decreto legislativo foi discutido amplamente pelos vereadores. Por um lado, os parlamentares consideram a prorrogação fundamental para aprimorar iniciativas em benefício do Município. Por outro, houve receio quanto à possibilidade de criação de mais cargos comissionados.

Contribuíram para o debate os vereadores Kelmann Vieira, Teca Nelma, Leonardo Dias, Rui Palmeira, Thiago Prado, Jeannyne Beltrão, Marcelo Palmeira, Galba Netto e Jônatas Omena.

Ao fim dos debates, a maioria dos parlamentares aprovou a prorrogação, com votos contrários do vereador Rui Palmeira e da vereadora Teca Nelma.

Segundo a prefeitura, a medida tem como justificativa a necessidade de conclusão dos estudos técnicos e jurídicos em curso, considerados "imprescindíveis à adequada reestruturação administrativa do Poder Executivo Municipal, com vistas a garantir maior eficiência na gestão pública e a assegurar serviços mais qualificados à população maceioense".

Moção de aplausos

Também foi aprovada na sessão uma moção de aplausos a Dom Beto Breis, que completa nesta quinta um ano como arcebispo de Maceió. O autor, vereador Leonardo Dias, comentou que o arcebispo tem o perfil franciscano, com olhar voltado à vulnerabilidade social.

E o vereador Jônatas Omena destacou que Dom Beto tem conseguido a união dos padres de Maceió e é responsável por um crescimento da Igreja Católica na capital.

MACEIÓ

Vereadores cobram do Governo do Estado definição sobre zerar imposto dos alimentos



Está em vigor desde o início de março deste ano a medida do Governo Federal para conter a alta dos preços dos alimentos que geram impacto direto na inflação. A União solicitou aos governos estaduais que aderissem à proposta de isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre os produtos da cesta básica. A demora na definição do Governo de Alagoas em confirmar a

desoneração do imposto foi tema de debate na sessão desta terça-feira (1º), na Câmara Municipal de Maceió.

O autor da cobrança para o posicionamento do Governo Estadual foi o vereador Leonardo Dias (PL). O parlamentar destacou que as famílias alagoanas continuam pagando impostos nos produtos da cesta básica.

"Estamos chegando próximo dos trinta dias que o governo estadual comunicou que analisaria a proposta do Governo Federal na isenção do ICMS sobre os produtos da cesta básica. Até o momento, o governo não informou ou publicou se zeraria o imposto. Esta demora tem causado prejuízos à população alagoana, que segue pagando impostos nos produtos da cesta básica, mesmo com o apelo do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. É muito

estranho esse silêncio", discursou Leonardo Dias.

O presidente da Câmara, vereador Chico Filho, contribuiu com o debate, destacando que a ausência de previsibilidade dos aumentos nos impostos inviabiliza qualquer tipo de investimentos, seja nas cidades ou no país.

"Quando se faz uma programação financeira para realizar investimentos, essa condição de aumento de impostos interfere na questão empresarial. Realmente, essa situação está muito difícil e complica para quem está à espera de pagar menos nos alimentos", reforçou Chico Filho.

Segundo a medida do Governo Federal, as tarifas zeradas compreendem itens como carne, café, açúcar, milho, azeite, óleo de girassol, sardinha, biscoito, e massas alimentícias.

SEGURANÇA

Ações de prevenção à violência contra a mulher são discutidas em sessão da Câmara



A preocupação com a crescente violência contra mulheres envolveu vereadoras e também vereadores, na sessão desta quarta-feira (26), na Câmara Municipal de Maceió. Iniciativas que buscam reduzir a vulnerabilidade feminina no Município foram citadas no plenário, que também abordou a necessidade de endurecer a punição aos agressores.

A vereadora Olívia Tenório ressaltou a importância de dar autonomia às mulheres, para que possam deixar o ambiente onde são vítimas de violência doméstica. Entre os programas da Prefeitura de Maceió em prática hoje, ela cita o Banco da Mulher, que dispõe de recursos para empreendedoras, o Emprega Mulher, com capacitação para o trabalho, o aluguel social

Maria da Penha e a prioridade para elas em programas habitacionais.

"Tive uma reunião com o delegado geral da Polícia Civil [Gustavo Xavier], e conversamos sobre como melhorar a segurança da mulher, para que ela tenha um pouco mais de tranquilidade para exercer suas funções. Solicitei algumas ações e procurei também a Prefeitura de Maceió, através da Secretaria da Mulher, para que a gente tome mais medidas, além das iniciativas já existentes", afirmou.

A reivindicação por mais segurança foi acompanhada pela vereadora Fátima Santiago, ao cobrar uma mudança na legislação para dar eficácia à medida protetiva contra agressores. Ela corroborou a fala de Olívia sobre a importância de ações do poder público para dar

independência financeira às vítimas, mas alertou que o feminicídio continua em alta.

"No momento em que a mulher tem independência para se manter e manter os filhos, é dado o primeiro passo. Mas a pena para esse tipo de crime ainda é muito pequena. Os agressores são soltos rapidamente como se fosse um crime banal. E a medida protetiva, ao meu ver, não dá segurança à mulher. É nessa medida que o feminicídio acontece", alertou.

O vereador Jonatas Omena também contribuiu com o debate e lembrou que o Emprega Delas, da Secretaria Municipal do Trabalho, tem facilitado a entrada das mulheres no mercado de trabalho. Uma ação itinerante do programa está em andamento no Shopping

Pátio Maceió, e vai até o dia 4 de abril.

Esporte e educação

O investimento do Município em espaços para atividades esportivas também foi destaque na sessão. O vereador Galba Netto parabenizou a Prefeitura pela construção das areninhas nos bairros, que já contam com 17 equipamentos entregues e 43 em andamento.

Por outro lado, o vereador Rui Palmeira cobrou do Município a retomada de reformas ou ampliações de escolas na parte alta. Ele citou instituições que visitou e encontrou com obras paralisadas, e solicitou providências da gestão municipal.

SAÚDE

Vereadora reforça a importância da saúde da mulher e responsabilidade com o controle de natalidade



A saúde da mulher tem sido uma pauta fundamental na garantia dos direitos, e a Câmara Municipal de Maceió é participante dessa discussão. Na sessão ordinária desta terça-feira (25), o tema foi levado ao plenário pela vereadora Sylvania Barbosa, que defendeu a importância da prevenção como controle da taxa de natalidade.

De acordo com a parlamentar, basta uma visita rápida na periferia de Maceió para se constatar um alto índice de adolescentes grávidas, que não

contam com o comprometimento de seus parceiros, nem com o acesso às informações, a exemplo da necessidade de pré-natal e outros acompanhamentos médicos necessários no período da gestação.

Ainda em discurso, Sylvania Barbosa apresentou um dado da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO) mostrando que o Dispositivo Intrauterino é considerado um dos métodos contraceptivos que possui 99% de eficácia no controle da taxa de natalidade. O procedimento para inserção da pequena peça é realizado em 10 minutos, e pode ser feito por médicos ou enfermeiras especializadas e possui validade de 10 anos.

A parlamentar ressaltou, ainda, que as interessadas em obter o DIU, devem procurar uma das unidades com documento de identificação, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. As unidades com disponibilidade deste serviço são: Pam Salgadinho, no Poço; Osvaldo

Brandão, na Ponta da Terra; UBS Roland Simon, Vergel; USF José Bernardes, no Rio Novo; Geraldo Melo, no Bom Parto; USF João Sampaio, no João Sampaio; Paulo Leal, no Feitosas; Novo Mundo, no Novo Mundo; URS Hamilton Falcão, no Benedito Bentes; Frei Damião, no Benedito Bentes; Dídimo Otto Kummer/Carminha, Benedito Bentes; UDA UFAL, Cidade Universitária; Walter de Moura, Santa Amélia; USF Vereador Sérgio Quintella, Santa Lúcia; UBS Pimentel Amorim, no Benedito Bentes e Saúde da Gente.

Após a vereadora Sylvania Barbosa finalizar o discurso, o presidente Chico Filho parabenizou a vereadora por trazer ao plenário um tema de tanta relevância, reiterando o apoio da Casa às pautas que dizem respeito à prevenção e à saúde da mulher.

Proteção às mulheres

A vereadora Olívia Tenório também levou ao plenário assuntos inerentes à proteção das mulheres, principalmente quando se trata do combate ao feminicídio.

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br